

PORTO DE IMBITUBA

ORIGEM

Com a descoberta das jazidas de carvão no sul do estado de Santa Catarina no final do século passado, Imbituba foi escolhida para local do porto de escoamento desse mineral, que seria transportado desde as minas por uma estrada de ferro então em construção. Entretanto, como os projetos de lavra não prosperaram de imediato, a implantação das instalações portuárias tiveram início somente no decorrer do ano de 1919.



Em 1922 foi criada a Companhia de Mineração de Carvão do Barro Branco e, em 12 de novembro do mesmo ano, surgiu a Companhia Docas de Imbituba, que viria a obter, pelo Decreto nº 7.842, de 13 de setembro de 1941, a concessão para executar os melhoramentos e explorar comercialmente o porto. Nessa nova fase das obras, os primeiros 100m do cais de atracação foram inaugurados em 4 de maio de 1942.

ADMINISTRAÇÃO

O porto é administrado pela empresa de capital privado Companhia Docas de Imbituba (CDI).

LOCALIZAÇÃO

Está localizado numa enseada aberta, junto à ponta de Imbituba, na cidade de mesmo nome, no litoral sul do estado de Santa Catarina.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

É compreendida pelos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme a Portaria-MT nº 1.040, de 20/12/93 (D.O.U. de 22/12/93), a área do porto organizado de Imbituba, no estado de Santa Catarina, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias existentes na cidade de Imbituba, inscrita na poligonal que contém a superfície contornada pela linha que se inicia na lateral externa da raiz do molhe de Imbituba e se desenvolve pela costa até encontrar a Av. Manoel Florentino Machado e, sobre essa, se prolonga até os limites com a ICC, fechando com linha reta imaginária até o ponto inicial, distinguindo-se sobre o seu curso o Saco Cova do Boi, Saco da Cabra, Ponta do Ferreira e Pontal, abrangendo todos os cais, docas, pontes e píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e em suas adjacências pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Imbituba ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio,

bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

ACESSOS

- **RODOVIÁRIO** – Pela BR-101, ligada à cidade de Imbituba pela SC-435, num percurso de 5km, e na área urbana, por qualquer das avenidas: Manoel Florentino Machado (sul) e Marieta Konder Bornhausen (norte).
- **FERROVIÁRIO** – Pela Estrada de Ferro Tereza Cristina S/A, malha Tereza Cristina, antiga Superintendência Regional Tubarão (SR 9), da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA).
- **MARÍTIMO** – O porto, localizado em uma enseada aberta, não possui barra de entrada nem canal de acesso. A tranquilidade das águas é obtida por um molhe de abrigo com 845m de comprimento, sendo a profundidade mínima na área de 10,5m.

INSTALAÇÕES

As instalações de acostagem estão distribuídas em 4 berços, todos com 9,5m de profundidade:

Berço 1 – 140m de comprimento, com instalações especiais para granéis líquidos, podendo operar congelados, carga geral e contêineres;

Berço 2 – com 168m de comprimento, com instalações especiais para congelados e granéis líquidos, podendo operar carga geral e contêineres. O berço que é praticamente um prolongamento do Berço 1, com a construção das câmaras frigoríficas da Frangosul tornou-se preferido para as exportações de frango frigorificado;

Berço 3 – com 245m de comprimento e com instalações especiais para granéis sólidos, é utilizado também para movimentação de contêineres no Terminal de Contêineres – TECON, com área de 25.855m² com pavimentação alfáltica, cercado por alambrado e devidamente iluminado, para operação noturna com capacidade de movimentação de 1.500TEU's.

A armazenagem coberta para carga geral oferecida pela Cia. Docas de Imbituba atinge 4.425m²; a de granéis líquidos, em tanques atinge 8.793m³; as áreas de pátio para granéis sólidos 60.225m², área de apoio do cais de ro-ro 10.070m², área de contêineres vazios 118.909m², área de desconsolidação e consolidação de contêineres 3.742m², praça de carvão 100.190m² e o terminal de contêineres 25.855m², totalizando 318.991m². Além dessas existe as armazenagens oferecidas por terceiros, como o armazém frigorífico de 3.800t, da Frangosul com área de 2.153m², o armazém da Store com 6.000m² e os armazéns da Fertisanta que totalizam 15.128m², além dos pátios da Fertisanta 1.000m² e da Cimport 4.000m².

EQUIPAMENTOS

9 empilhadeiras, sendo: 2 Belotti para 40t; 1 Milan para 30t; 4 Yale para 2,5t; 2 Yale para 4t. 4 guindastes, sendo: 1 Kranbau para 10t; 2 Stother Pitt para 3t; 1 Takaf Canguru para 16t; 2 Villares sobre esteiras para 32t; 1 Villares sobre esteira para 2,5t; 1 Shipyloader para 60t. 3 pás carregadeiras Caterpillar para 5m³; 3 tratores, sendo: 1 sobre esteira D-6 para 14,3t; 1 Agrale, agrícola para 1,76t; 1 Agrale tanque para 4,2 m³; 1 motocultor Tobata (roçadeira) 14 Cv; 1 compressor Atlascopco.

FACILIDADES

- Fornecimento de água a navios ao longo do cais em 7 pontos, de 12,5m³/h cada um.
- Fornecimento de energia elétrica por meio de 7 tomadas de 220V.
- Iluminação de vapor de mercúrio.
- Tomadas para contêiner refrigerado: 48 tomadas de 440V.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA (CDI) (SEDE)

Av. Graça Aranha, 226 – 12º andar – Castelo

CEP: 20030-001 – Rio de Janeiro (RJ)

Tel.: (21) 2240-4445

Telefax: (21) 2220-1538

e-mail: docas@cdiport.com.br

www.cdiport.com.br

PORTO DE IMBITUBA

Av. Presidente Vargas, 100

CEP: 88780-000 – Imbituba (SC)

PABX: 255-0265, 255-0080

Tel.: (48) 255-0273,

Telefax: (48) 255-0701

e-mail: docas@cdiport.com.br